

NÚMERO  
**18**  
4ª SÉRIE  
Edição de  
MAIO 2024  
DIRETOR-Carlos Galinha

# O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Maio - Junho - Julho - Agosto de 2024 • Distribuição Gratuita



## Itinerário Cultural dos Templários

Ver Pág. 18

**Passeia de  
CARROS ANTIGOS**  
22 e 23 . JUN . 2024

← TOMAR  
GÓIS →  
TÁBUA →

INSCRIÇÕES: CASA DO CONCELHO DE TOMAR [www.cctomar.pt](http://www.cctomar.pt) [geral@cctomar.pt](mailto:geral@cctomar.pt)

Ver Pág. 7

SEMINÁRIO  
**Efeitos do Movimento Migratório  
das Gentes Rurais do Sec. XX  
e Retorno às Origens no Sec. XXI**

1ª Sessão: **18.MAI**  
2ª Sessão: **15.JUN**  
3ª Sessão: **6.JUL**

ABERTAS AO PÚBLICO EM GERAL

**15H00**  
Casa do Concelho de Tomar  
Rua Flores do Lima 8  
1700-196 Lisboa

Programa disponível em [www.cctomar.pt](http://www.cctomar.pt)

Ver Pág. 5

## Academia de Bilhar de Lisboa – Bola Branca



“O Bilhar é um jogo que facilita a aprendizagem porque está carregadinho de matemática”. Estas palavras do matemático Rogério Martins não tiveram, nem têm, qualquer eco nas estruturas educativas portuguesas. Nas escolas há outros reis! Não dá para compreender, nem aceitar esta desconsideração sistemática do potencial do bilhar para o desenvolvimento cognitivo dos jovens portugueses.

### O Bilhar é um jogo que facilita a aprendizagem.

Até parece que desempenhamos excepcionalmente bem ao nível da aprendizagem da matemática nos comparadores internacionais! Isto é um escandaloso desperdício de recursos didáticos que em muito se deve a políticas pírricas federativas e distritais, incapazes de apostar na formação de recursos humanos desportivos.

Quem (des)governa o Bilhar não aposta nos amantes da modalidade, afastando-os do jogo, assim promovendo a destruição do tecido desportivo que vai resistindo a custo. Os fundos disponíveis são canalizados para restaurantes, hotéis, concessionários de autoestradas e gasolinhas. É uma postura altamente discutível, indigna para com todos aqueles que abnegadamente se esforçam para manter vivo o espírito associativo.

Nós, na Academia de Bilhar de Lisboa somos dessa cepa e vamos continuar a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para manter vivo o Bilhar Desportivo, numa altura em que comemoramos 10 anos de existência. É hora de celebrar, em conjunto com as forças vivas da sociedade, a alegria de “bilharar”. Para tanto, vamos debater, formar, divulgar, expor, “justar” tudo o que possamos relativamente ao jogo do Bilhar. Será organizado o V Torneio Internacional de Lisboa de Bilhar às 3 ta-

belas, com um número recorde de participação de clubes estrangeiros. Vamos convocar as empresas de referência para nos ajudarem a tornar o Bilhar grande outra vez! Vamos adquirir novas mesas de competição, novo material de jogo, de marcação de partidas, de acomodação de jogadores, sempre com o fito no aumento das vocações, para permitir que toda a gente possa experimentar o Bilhar. Toda a gente tem esse direito e nós vamos dar essa oportunidade às pessoas!



### Vamos continuar a manter vivo o Bilhar Desportivo!

Acompanhe as nossas redes sociais e venha ao nosso Open Day experimentar dar umas tacadas e travar conhecimento com o fascinante mundo do Bilhar, na companhia de toda a sua família. Vai ver que não se vai arrepender.

Pedro Dominguez

## 1º Prémio do Concurso de Fotografia “Património Mundial em Portugal” atribuído a Arlindo Homem

Arlindo Homem, fotógrafo, foi o vencedor da 1ª edição do Concurso de Fotografia “Património Mundial em Portugal” cerimónia de entrega do Prémio decorreu na Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra - o espaço retratado na imagem distinguida - no passado dia 13 de dezembro de 2023.



Este concurso foi lançado em 2023 pela Rede do Património Mundial de Portugal / Comissão Nacional da UNESCO com o objetivo de “valorizar, promover e divulgar o património mundial de Portugal”. De um total de 698 fotografias submetidas, 244 foram consideradas elegíveis. Na sua apreciação final o júri privilegiou, nomeadamente, a originalidade da abordagem ao tema, a qualidade técnica e o valor estético da fotografia, tendo atribuído um Prémio e duas menções honrosas:

- Fotografia vencedora: Biblioteca do Palácio Nacional da Mafra, de Arlindo Homem;
- Menção honrosa: Douro de ouro - Alto Douro Vinhateiro, de João Galamba de Oliveira;
- Menção honrosa: A escada - Convento de Cristo em Tomar, de António Tedim.

Natural do concelho de Vila Nova da Barquinha, fotógrafo profissional há duas décadas, em 2022 foi homenageado pela Câmara Municipal da sua terra natal, que lhe concedeu a Medalha de Mérito Cultural em reconhecimento pela sua longa e versátil carreira, materializada em imagens publicadas em Portugal e no estrangeiro.

Arlindo Homem

## Na Casa do Concelho de Tomar também se Dança ao longo da semana!

Desde sempre, a CCT está relacionada com a prática de dança. Primeiro, através dos bailes e posteriormente se juntaram as aulas de diferentes estilos, com destaque para as conhecidas Danças de Salão e o Tango Argentino.

Actualmente, o amplo salão do primeiro andar, sedia as actividades da **Academia Danças do Mundo**, desde o verão de 2021, com Aulas de Dança, Convívios e Bailes.



As aulas são conduzidas pelo sócio e professor de dança, Afonso Costa, de Segunda a Quinta-Feira, entre as 18h30 e as 22h30. Com temas variados de Danças Sociais, leciona em regime de pares e individual, divididos por diferentes horários, níveis e modalidades. Destacam-se os ritmos afro-latinos mais populares, a Salsa, de Cuba e de Porto Rico e a Bachata da Republica Dominicana. E também se incluem duas surpresas menos comuns nas escolas de dança mais convencionais:

- O Rock n' Roll, dos anos 50, bem ao jeito da cultura "rockabilly", tem feito as maravilhas de muitos aficionados a começar pela popularidade da música, de Elvis Presley, Jerry Lee Lewis, Chuck Berry, entre outros.

Porque os clássicos nunca passam de moda, fica o convite aos mais curiosos para assistirem e quem sabe até experimentarem.

- A modalidade "Pés de Chumbo", é um convite a todos aqueles que reconhecem ter mais dificuldades e inibições no seu início, seja por falta de coordenação motora ou simples timidez. É uma introdução às Danças Sociais com resultados garantidos e adequada a quem tem "2 pés esquerdos" e não só. Ensinam-se os temas mais variados, desde a Kizomba, passando pela Valsa, até ao Merengue, sem esquecer os restantes temas presentes no horário semanal. Falta apenas perder a vergonha, dar um passo até à CCT e aproveitar a oportunidade de abrir uma nova página na sua vida. Paciência não vai faltar, ao professor e aos seus alunos mais experientes que o assistem nas aulas.

Benefícios dos Sócios CCT:

- Isenção de Inscrição
- Desconto directo de 5€ em todas as mensalidades
- 1ª Aula Experimental de cada modalidade é gratuita
- Entrada Livre no Convívio Dançante Mensal

Para mais informações favor consultar o site: [www.dancasdomundo.eu](http://www.dancasdomundo.eu) Ou através do contacto telefónico: +351 960000622 (Prof. Afonso Costa)"

**Em complemento, realiza-se mais 2 actividades:**

- Convívio Dançante Mensal, com entrada gratuita para os Sócios, usualmente na primeira sexta-feira do mês, entre as 18:00 às 23:30, incluindo 2 aulas (18h e 19h30), Baile e diversas Animações. E quem não é sócio paga um valor simbólico de 5€.

- Baile "Milonga" de Tango Mensal: uma parceria com a escola "A todo Tango", a realizar por regra ao segundo sábado de cada mês.

**Afonso Costa**

**50% LENTES**  
DESCONTO **oftálmicas**

**AROS**  
para lentes  
oftálmicas **30%**  
DESCONTO

**Desconto válido  
para todos sócios.**

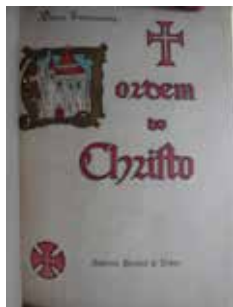
**OCAR**  
OCULISTA  
AVENIDA de ROMA



Av. de Roma 35A,  
1700-342 Lisboa  
Telefone: **21 135 64 72**

Nota:  
Não acumulável com outras campanhas em vigor.

## A ilustração de Maria de Lourdes de Mello e Castro para A Ordem de Cristo, de Vieira Guimarães, editada em 1936.



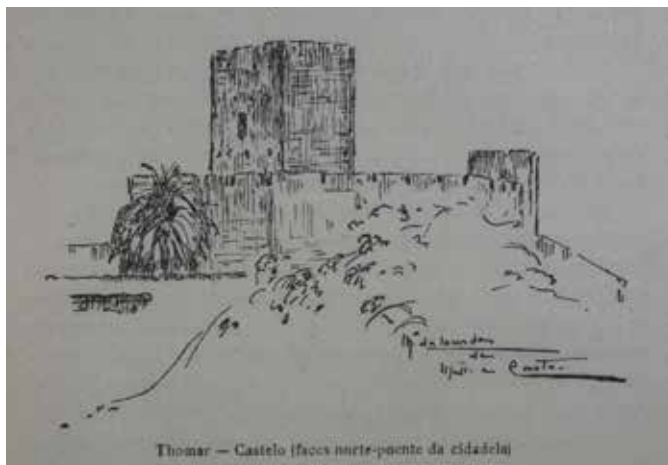
Vieira Guimarães (1864-1939), nome pelo qual ficou conhecido, formou-se na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa e lecionou no Liceu Camões. No entanto a obra de investigação histórica que deixou torna-o personagem de relevo para a região de Tomar. Um dos seus trabalhos, a Ordem de Cristo é, ainda hoje, trabalho fundamental para entrarmos nos meandros das ordens militares do Templo e de Cristo. Publicou no segundo semestre de 1901 esta obra, o que o torna num dos

primeiros autores a divulgar em território nacional o resultado de um trabalho de investigação sobre uma ordem militar. A obra irá esgotar e será reeditada no segundo semestre de 1936 após as intervenções do conhecido Joaquim de Carvalho bem como do Ministro do Interior Linhares de Lima. Esta reedição, actualizada em alguns pontos conforme as declarações do autor, conta ainda, segundo o próprio Vieira Guimarães (pág. XIV), com o “lápis bem aparado” da ilustre pintora Maria de Lourdes de Mello e Castro.

Maria de Lourdes de Mello e Castro, nascida em 1903, foi, corria o ano de 1921, uma aluna aceite pelo mestre José Malhoa e que se revelou brilhante. Com ele aprendeu os segredos que haveria de por em prática de forma notável durante os decénios seguintes. O finalizar da sua educação artística termina formalmente em 1930 mas já em 1927 participa, com seis trabalhos numa exposição na Sociedade Nacional de Belas Artes obtendo um 3º lugar com uma tela. O seu talento foi rapidamente reconhecido pelo que é natural que o conterrâneo Vieira Guimarães peça o seu contributo para a obra A Ordem de Cristo e que lhe é dado através de um conjunto de 28 desenhos. Destes somente três não se apresentam assinados embora pelo traço facilmente se perceba que são da mesma mão.



Conseguimos agrupar estes 28 desenhos por cinco grandes grupos. O primeiro prende-se com o castelo e a charola. Notável a perspectiva das faces norte-poente (pág. 17) mostrando até a palmeira outrora existente e que se reconhece facilmente em fotos da época. A entrada para o castelo através da Porta do Sol é magnificamente desenhada e mostra à data da execução, em 1936, o ambiente que os boers fugidos de África encontraram quando aqui estiveram em 1902. A silhueta do castelo com a muralha a descer até à torre de Santa Catarina é perfeitamente visível através de um brilhante esquiço feito em vol d’oiseau. Ainda neste conjunto o desenho da imponente Charola com uma tomada de vista obtida a partir da torre de menagem ou do seu adarve, mostra toda a sua força e idade aliada a uma beleza sem tempo.



Tomar — Castelo (faces norte-poente da cidade)

O segundo grupo de desenhos apresenta os claustros henriquinos mostrando uma das quadras do Claustro do Cemitério bem como o pormenor dos capitéis individuais de cada uma das colunas o que torna este claustro como um dos melhores do gótico decorativo português e que Maria de Lourdes de Mello e Castro tão bem intuiu.

Um terceiro grupo de desenhos evidencia a magnificência dos estilos manuelino e renascença. A janela ocular é, depois de se ampliar o desenho, verdadeiramente notável assim como o botaréu da Jarreteira ou lado direito da fachada ocidental. Dois desenhos são ainda muito chamativos e realistas. Refiro-me ao aspecto renascença do piso térreo do Claustro de D. João III onde o sombreado do mesmo é notável assim como notável é um aspecto deste mesmo claustro num dos seus cantos e que dá a conhecer a escada helicoidal que dá acesso ao conhecido Terraço da Cera.

Maria de Lourdes de Mello e Castro apresenta num desenho (pág. 415) toda a força e qualidade que emprega nos seus trabalhos. Trata-se de um desenho de conjunto com uma qualidade tal que, tanto o traço da Sala dos Cavaleiros como o da zona do castelo nos permite visualizar este conjunto monumental de 144.000 m<sup>2</sup> de área, bem como isolar a zona medieval das restantes. Observe-se no desenho, a Sala dos Cavaleiros cuja forma de desenhar denota, na autora, grande atenção e preocupação da importância construtiva desta zona do convento e que realça toda a face norte. A tomada de vistas poderá ter sido obtida a partir da Capela de N.S. da Piedade mas é, quanto a nós, uma esplêndida visão deste conjunto monumental Património da Humanidade.



Tomar — Monumento de Cristo — Parte da fachada nascente

Seguindo certamente a planificação que Vieira Guimarães deu para a sua obra, Maria de Lourdes Mello e Castro fora do castelo e convento só desenhou a igreja de Santa Maria do Olival. Esta é mostrada através de cinco desenhos que são peças preciosas, dado que Maria de Lourdes retrata o templo antes de este ter sido alvo do restauro da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN). Este organismo estatal intervencionou o templo em 1941-42 e as zonas que foram alvo de obras são mostradas nestes esplêndidos desenhos. A fachada do templo aqui desenhada é, igualmente, um desenho hoje arqueológico dado que a escadaria, rosácea e muro de contenção foram alterados/requalificados. A torre sineira apresenta-se rodeada de arvoredos e apresenta os andares superiores através de um desenho que iguala uma foto, tal o seu realismo. O arvoredos desapareceu o que é um óbice a uma melhor conservação.

Pelos motivos atrás expostos, este conjunto de desenhos de Maria de Lourdes de Mello e Castro deve ser apreciado tendo vários níveis de leitura, pois seja o talento da autora, seja a beleza do traço e, não menos importante, a informação imensa de que os desenhos são detentores, tornam estas obras importantes para a história artística de Tomar.

Ernesto Jana

Foto de Maria de Lourdes de Mello e Castro  
Fonte: Livro - Tomar na vida e na obra de Maria de Lourdes de Mello e Castro

## INICIATIVA DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR SEMINÁRIO

# “Efeitos do Movimento Migratório das Gentes Rurais do Sec. XX e Retorno às Origens no Sec. XXI”.

No âmbito da consecução do projecto sociocultural elaborado para o seu mandato, a Direcção da Casa do Concelho de Tomar, concebeu a realização do seminário intitulado **“Efeitos do Movimento Migratório das Gentes Rurais do Sec. XX e Retorno às Origens no Sec. XXI”**.

Sedeada em Tomar, a Ordem de Cristo (lídima herdeira do património material e cultural dos Monges Cavaleiros do Templo que fundaram Portugal apoiados no empenho entusiástico do Povo Lusitano), evocada e reflectida a epopeia das descobertas na mística da portugalização, tem algo de implícito a conclusão de que para o Povo Português em geral, a mobilidade humana se insere responsabilmente no cumprimento do sentido da universalidade que caracteriza a sua identidade.

Tendo em atenção os moldes como actualmente ocorre, a mobilidade das gentes rurais do Chão Português é identificada pelos termos **“migração”** e **“emigração”**, cujos conceitos decorrem do legal interesse das organizações governamentais definirem e aprovarem regras estribadas no Direito Positivo, visando a justificação de decisões políticas a tomar relativamente aos seus efeitos culturais, sociais, ambientais, económicos e financeiros.

Diferentemente, tendo em consideração as premissas do Direito Natural, a saída do cidadão da terra-natal para outras paragens, sejam elas nacionais ou estrangeiras, implica o abandono de *habitat* conhecido para se instalar noutro diferente, tratando-se assim de mobilidade de cariz universal no âmbito do planeta Terra.

Atenta a estas realidades, a Direcção da Casa do Concelho de Tomar, consciente dos impactos positivos e negativos que o fenómeno envolve, empenhada na afirmação cultural da sua actividade a nível nacional e tendo em vista a realidade matricial em que se insere, vai organizar um Seminário disposto em três sessões, agendada para Maio, Junho e Julho deste ano, intitulado **Efeitos do Movimento Migratório das Gentes Rurais do Sec. XX e Retorno às Origens no Sec. XXI**. Será um momento de reflexão e de debate de ideias.

Partindo do princípio de que as migrações são motivadas por factores diversos – tais como o económico, o social, o cultural e o ambiental – o Seminário tem por objectivo a compreensão das causas, consequências e perspectivas da sua ocorrência, bem como as implicações para o desenvolvimento pluridimensional da população.

O tema do Seminário **Efeitos do Movimento Migratório das Gentes Rurais do Séc. XX e Retorno às Origens no Séc. XXI** estará intrinsecamente ligado às migrações das gentes portuguesas (quer ocorram dentro do País quer se dirijam ao Estrangeiro) com o objectivo de conseguirem melhores condições de vida.

O Seminário irá ser realizado na sede da Casa do Concelho de Tomar, em Lisboa, tendo a sua estrutura funcional sido desenhada para ser realizado em três momentos distintos, ou seja, por três temas de apresentações e debates, sendo cada qual apresentado em dias diferentes, disposto de acordo com o seguinte calendário,

Será um excelente momento para os palestrantes convidados poderem apresentar uma dissertação sobre os motivos, causas e impacto, que levaram as suas gentes a decidir ir à procura de novos rumos, sendo que a dissertação preparada terá como fio condutor os temas do seminário **Efeitos do Movimento Migratório das Gentes Rurais do Séc. XX e Retorno às Origens no Séc. XXI**, em geral, e de cada sessão, em particular.

O Seminário tem início no dia 18 de Maio, com a Sessão dedicada ao tema da migração dos Tomarenses que saíram da sua terra-natal e se dirigiram para Lisboa - **“Lisboa como porto de abrigo da comunidade Tomarense”**, e pretende-se com este debate de ideias, ajudar a perceber o efeito migratório que ocorreu no Século XX, do Concelho de Tomar para Lisboa, onde certamente os Tomarenses foram à procura de melhores oportunidades de vida para si e para as suas famílias.

Outro objectivo da reflexão é o retorno às origens, podendo no Concelho de Tomar ser propiciada oportunidade para os Tomarenses regressarem ao chão-natal motivados para a constituição de empresas, criando assim postos de trabalho, uma vez que o tecido empresarial constitui uma das alavancas económicas para fixação de pessoas na região.

Pinho Neno



**PAGUE COM MB WAY**

A CCT tem agora um novo meio de pagamento: **MB Way**

- Abra a app MB WAY no seu telemóvel e seleccione a opção "enviar dinheiro"
- Insira o número de telemóvel da CCT: **936 065 323**
- Introduza o valor a pagar e na descrição do pagamento, inclua:
  - Número de associado
  - Evento a pagar (Ex: quotas 2024)
- Confirme o pagamento

Rua Flores Lima N.º 8  
1700-196 Lisboa  
21 796 3394  
www.cctomar.pt

Sessão	Tema
18 de Maio de 2024	<b>“Lisboa como porto de abrigo da comunidade Tomarense”</b>
15 de Junho de 2024	<b>“Emigração como factor de progresso”</b>
6 de Julho de 2024	<b>“Imigração no Sec. XXI”</b>

## Confraria Gastronómica dos Templários

ESTÁ OFICIALMENTE CRIADA A CONFRARIA GASTRONÓMICA DOS TEMPLÁRIOS. A ESCRITURA PÚBLICA, ASSINADA PELOS 17 SÓCIOS FUNDADORES NO DIA 13 DE OUTUBRO 2022, NO CARTÓRIO NOTARIAL DE SARA REIS, EM TOMAR. (IMPRESA OFICIAL DE TOMAR)

templariosconfraria@gmail.com  
FACEBOOK CONFRARIA  
GASTRONÓMICA DOS TEMPLÁRIOS

A Confraria em 2023, apresenta Primeira Mostra de gastronomia e doçaria de Tomar. Petingas no forno, couves à D. Prior e Rosas de Tomar são iguarias dos nossos avós. Trabalho elaborado por congreiras.



Convite aos amigos e tomarenses para aderirem a nossa confraria, inscrevendo-se na sede provisória na Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina na Rua Silva Magalhães nº 54 Tomar pelas 21 horas do dia 22 de Março de 2024.

Vamos trabalhar para que Tomar seja considerada Cidade Europeia de Gastronomia Templária.



Trabalha com alimentos e bebidas?  
Sabe o que é o HACCP?  
Estamos ao vosso dispor

**Telem.: 93 400 21 78**

### PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO GASTRONÓMICO DE TOMAR

De acordo com os estatutos: Promover e divulgar os doces conventuais e regionais de Tomar e Região dos Templários.

Reabilitar e divulgar os “queijinhos de Tomar” e outros de características únicas como os de Areias.

De Acordo com Tradição familiar promover a cozinha tradicional Tomarense.

Instituído Logótipo, Traje, insígnia e estandarte.

Instituída a Painela de Fatias de Tomar na cerimónia de entronização dos confrades.

Primeiro Capítulo dia 25 de março 2023 no Moinho da Ordem. Foram entronizados os primeiros confrade e congreiras pela Confraria do Chicharo que apadrinhou a nossa confraria.



Teremos intercambio com confrarias gastronómicas tendo participado recentemente no Capítulo da Confraria do Chicharo.

O nosso grande dia de Festa será a 25 de maio de 2024, celebrando o segundo capítulo e entronizando novos confrades.

No dia 17 de julho, o concelho de ministros aprovou uma resolução considerando a “gastronomia portuguesa como um bem imaterial integrante do património cultural de Portugal.

**António Vicente Martins**  
(Chanceler-Mor) Presidente

**mpp**

**BRINDES PUBLICITÁRIOS  
TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS**

Telem. 964 254 470  
E-mail: m.pp@netcabo.pt

## A Casa do Concelho de Tomar vai proporcionar aos seus Associados um “Despiste Ocular”

Olá!

Algo que seguramente ouve falar é sobre Miopia, mas sabe o que é?

De forma muito reduzida a principal consequência da Miopia é que nos dificulta a visão ao longe. Reflete-se através de uma alteração do globo ocular, o mesmo tem um tamanho acima do normal, ou apresenta uma deformação da córnea.

Se fizer uma pesquisa por qualquer canal de busca na internet, como o Google, depressa recebe muita informação, mas algo que será comum nos diversos opções que lhe irão surgir é a informação de que cada vez afeta mais pessoas em todo o mundo, já tendo sido classificada como a “Epidemia do Séc. XXI” pela Organização Mundial de Saúde.

Estima-se que atualmente cerca de 22% da população mundial sofra de miopia e que até 2050 este número aumente consideravelmente, com um dado preocupante, é que afeta cada vez mais as crianças.



Como nas idades mais precoces o olho se desenvolve mais, a progressão da miopia também é maior e o principal risco é que esta se traduza em altas miopias. A alta miopia, além da dificuldade visual, pode trazer outras consequências bem mais graves, o olho do “alto míope” tem um risco maior de desenvolver cataratas, descolamento de retina e outros problemas oculares graves.

Mas o que fazer?

A primeira recomendação é a de alteração de hábitos, sobretudo nos mais novos. Impedir que passem tanto tempo com dispositivos digitais, sobretudo em posições em que têm os ecrãs muito aproximados dos olhos. Outra recomendação é sempre que possível promover as atividades exteriores, de vários estudos efetuados, a falta de “brincadeiras” de rua estão apontadas como um dos fatores que leva ao desenvolvimento da miopia nas crianças.

Para os adultos temos a opção da cirurgia, o Lasik, efetuada por laser para a correção da miopia.

Como podemos ajudar?

Além do aconselhamento na postura e nos hábitos, hoje, graças a um trabalho de investigação e desenvolvimento tecnológico, já existem soluções muito efetivas no bloqueio da progressão da miopia, através de lentes de contacto ou das lentes graduadas que colocamos nos nossos óculos. Apesar de ainda não serem soluções que evitem a miopia, ou que mesmo a regredem, a sua principal função e sucesso está em que esta desenvolva para altas miopias, no período mais crítico, na infância, com resultados muito satisfatórios nesta vertente.

Espero ter ajudado a clarificar mais um bocadinho sobre esta doença e não se esqueça, em caso de dúvida contacte sempre um profissional qualificado.

O Oculista da Avenida de Roma (OAR) e a Casa do Concelho de Tomar (CCT) vão proporcionar aos associados da CCT e à Comunidade de Alvalade no próximo dia 28 de Junho uma Consulta “Despiste Ocular”. Venha ver como está a sua visão. A Consulta é gratuita.

Um grande bem-haja e as maiores felicidades.

**Paulo Cerdeira**  
Oculista da Avenida de Roma

## PASSEIO DE CARROS ANTIGOS de Tomar a Tábua, passando por Góis

Em Lisboa, a Casa do Concelho de Tomar lançou o desafio à Casa dos Tabuenses, imediatamente aceite, e assim foi programada uma visita de carros antigos, com partida da cidade de Tomar com destino ao concelho de Tábua (O Encanto das Beiras), a realizar nos dias 22 e 23 de Junho de 2024, na sequência de visitas anteriormente realizadas a outros destinos.

A concentração far-se-á na Estalagem de Santa Iria, em Tomar, no sábado, dia 22 de Junho, pelas 9 horas, para receção e distribuição de documentação aos participantes, seguido de pequeno-almoço.

Parte-se em direção a Góis, para almoço no restaurante Álvaro's, com passagem por Ferreira do Zêzere.

Ao entrar no concelho de Tábua, a comitiva será recebida na Adega dos Vinhos Ladeira da Santa, seguindo-se uma passagem pela Capela de São Brás, antes da chegada aos Paços do Concelho, onde será feito o acolhimento oficial, antes do check-in no Hotel Luna de Tábua.

Durante a noite de sábado (jantar no Hotel Luna) e manhã de Domingo, a comitiva poderá usufruir das noites quentes de Tábua e visitar pontos turísticos da Vila, como o Chafariz da Vila, a Biblioteca João Brandão, o Tribunal Judicial de Tábua e zona envolvente, a Capela do Santíssimo

Senhor dos Milagres, a Igreja de Santa Maria Maior, o Centro Cultural de Tábua e o Jardim Sarah Beirão, que o rodeia, o Hospital e a Santa Casa da Misericórdia os espaços do Mercado e da Feira de Tábua.

À comitiva de visitantes será, ainda, dado conhecimento de outros aspetos relevantes (turísticos, paisagísticos, culturais e arquitetónicos) a merecer destaque no concelho de Tábua, a convidar a futuras visitas individuais ou colectivas, de passagem ou de modo prolongado.

No Domingo de manhã, às 12 horas e 30 minutos, a comitiva partirá pelas estradas do concelho de Tábua em direção ao Restaurante “A Saborosa”, onde será servido o almoço e feito o encerramento da visita, com entrega de lembranças e recordações aos visitantes.

As inscrições serão limitadas e poderão ser feitas através do site da Casa do Concelho de Tomar em [www.cctomar.pt](http://www.cctomar.pt).

**António Pais de Almeida**  
(Presidente da Direção Casa dos Tabuenses em Lisboa)



## Destaques da Programação Cultural do Convento de Cristo de Maio a Agosto 24

### MAIO

O Caminho de Santiago passa por Tomar Programa completo online

- Sexta-feira, dia 10 às 15:30h,

Momento Cultural

Workshop “Tarte do Peregrino” e Chá do Peregrino

- Domingo, dia 12 às 9h, no Terreiro de Gualdim (entrada do Castelo dos Templários)

Concentração para início de caminhada até à Ponte de Peniche (3,1 Km)

Plogging Challenger Portugal, 2024

**18 de Maio - Dia Internacional dos Museus**

Programa completo DIM 24 no facebook do C Cristo

- Atuações musicais em peregrinação no Monumento - TACET

• Encontro Festival de Coros Maestro Arlindo Marques Coros da Universidades Sénior de Tomar, Coimbra e Figueiró dos Vinhos.

Organização: Convento de Cristo / Universidade Senior de Tomar

- 15h Claustro Principal - Encontro de Coros. Organização CC/UST



### JUNHO

- Domingo, dia 10 às 15:30h, no Claustro Principal

Concerto de encerramento do XVIII FESTA TEMPLÁRIA -Academia Música de Ourém

### JULHO

11 a 14 - Festa Templária de Tomar 2024

- Domingo, dia 14 no Convento de Cristo

Espectáculo de Teatro integrado no Programa Cultural da Festa Templária, pelo Grupo de Teatro Fatias de Cá, de Tomar

Ver programa completo online

**Festival Internacional Zêzere Arts, 2024**

- Sábado, dia 20 às 19h, no Claustro Principal

Concerto Coral e Orquestra

- Domingo, dia 28 às 19h, no Claustro Principal

Concerto Orquestral



### AGOSTO

- Sábado, dia 03 às 21:30h, no Claustro Principal

Concerto Orquestra Sinfónica de Tomar



## “Pertinentes Preocupações de Jesus”.

### Lançamento do livro do Dr. Pinho Neno na Casa do Concelho de Tomar

Na tarde do dia 23 de março de 2024, o Dr. Pinho Neno, mais uma vez, honrou a Casa do Concelho de Tomar com o lançamento de um livro seu - “*Pertinentes Preocupações de Jesus*”.

O Dr. Pinho Neno, além de acumular juventudes, como o próprio diz, mantém viva a capacidade de acumular conhecimento e experiência que lhe provocam inquietudes que o levam a refletir e a gerar sabedoria, todos os dias. A forma como gere e articula o conhecimento retirado de experiências mais antigas e contemporâneas é uma evidência de lucidez e inteligência que se reflete na sua obra.



Subscribo as palavras do Dr. Valente da Silva, autor do prefácio do livro, quando inclui o Dr. Pinho Neno no grupo dos poetas espontâneos, aqueles que recorrem às emoções vividas para criarem poesia. Mas atrevo-me a acrescentar que o nosso autor coexiste, também, noutro grupo: o dos eruditos que recorrem à metamorfose das palavras.

A obra “*Pertinentes Preocupações de Jesus*” é um livro de poesia, muito bem escrito em quadras, cuja utilização de conceitos e palavras eruditas não retiram a inteligibilidade da mensagem. O autor disponibiliza aos leitores um livro que facilmente ganha vida própria e é apropriado por quem o lê.

“Faz bem sonhar”, é a primeira parte do livro, o reencontro do autor com Jesus há muito aguardado. A conversa na bateira, navegando na bela Ria de Aveiro, é uma catarse de revolta contra o aproveitamento, efabulação e enviesamento da vida e da mensagem de Jesus. Privile-

gia-se uma descrição exaustiva e transversal do estado da arte da Humanidade que evidencia a perda dos valores do Humanismo, da ética e do respeito pela pessoa humana e pela natureza.

“Do mito à realidade” é a parte do livro que Jesus esclarece a verdade dos factos da sua vida, da sua conceção e nascimento, onde afirma não haver lugar a magia ou fantasias; onde existe, sim, alguma estratégia de Zacarias.

O autor apresenta a sua admiração por Maria e enaltece a importância da mulher valente e com garra suficiente para unir tribos. É a ternura e carinho da Mulher - Mãe que encanta e emociona o autor enquanto, apertando a mão da sua avó, se rende ao olhar doce da mãe de Jesus, na imagem do Presépio. E recorda as “conversas/preces” escutadas de sua mãe para Maria.

A conversa com Jesus continua e foca-se no consumismo desabrido da época Natalícia, como “promotor de vendas”, onde tudo se vende e tudo se compra. A ambição que provoca mentiras, invejas e intrigas. Mais um momento de revolta, mas desta vez com uma nuance: o espírito natalício tem implícito, direta ou indiretamente, o apelo dos valores do Humanismo proclamados por Jesus.

“A mensagem do presépio”, concomitantemente, apela à promoção dos valores da humanização e humanismo, sentimentos e atitudes de solidariedade, partilha, união, paz, justiça e amor.

Nas últimas partes do livro, “Príncipe da Paz e na Procura da verdade”, o autor interroga Jesus sobre um período da sua vida que não é descrito na história, elencando um rol de perguntas.

Jesus, o homem, narra uma vida, como a de outra criança, com birras e traquinices sempre ancorado na proteção dos pais e nos valores da família.

Mais tarde, recorre a mentores que o ajudam a serenar inquietudes e a esclarecer dúvidas. Estes, num exercício de inteligência colaborativa, ajudaram Jesus a trilhar e a construir o caminho da mensagem que o “*Douto Rabi da Galileia*” (conforme o convite do autor) professou.

A sua atualidade continuará ao longo dos tempos.

**Texto: Luísa Barbeiro**

**Foto: António Vieira da Silva**




M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

**CARLOS SANTOS**

Remodelações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha  
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Telm.: 968053521  
EMAIL: tomarense@sapo.pt

## ALMOÇO COMEMORATIVO 81º ANIVERSÁRIO CASA DO CONCELHO DE TOMAR

A Associação Casa do Concelho de Tomar completou, no passado dia 4 de Março, oitenta e um anos de existência.

Como se impunha, no dia 9 de Março, na sede da Casa do Concelho de Tomar (CCT), decorreu o almoço comemorativo do seu 81º aniversário.



Com o salão composto por uma boa moldura humana, enriquecido com a presença de associados e amigos, pudemos ainda contar com a presença do Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Diogo Moura; do Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, Dr. José Amaral Lopes; e do Presidente da Câmara Municipal de Tomar, Dr. Hugo Cristóvão.



Dr. Diogo Moura  
Vereador da Câmara Municipal de Lisboa

O Movimento Associativo marcou uma forte presença no nosso almoço, e muito nos orgulha a sua participação. Brindaram-nos com o seu convívio os representantes da Casa dos Tabuenses, da Casa da Comar-

ca de Arganil, da Casa do Concelho de Tondela, da Casa do Minho, da Casa do Concelho de Vinhais, da Associação das Casas Regionais em Lisboa, do Centro Recreativo e Cultural de Alviobeira (Tomar) e da Academia de Bilhar de Lisboa (ABL) – Bola Branca.



Dr. José Amaral Lopes  
Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade

No decorrer do almoço, o Presidente da Direção da CCT agradeceu a sua presença neste convívio, tendo informado que a Casa do Concelho de Tomar tem no horizonte muito próximo a realização de dois eventos: o Seminário *“Efeitos do Movimento Migratório das Gentes Rurais do Sec. XX e Retorno às Origens no Sec. XXI”* e o *Passeio de Clássicos 2024 (Tábua)*.

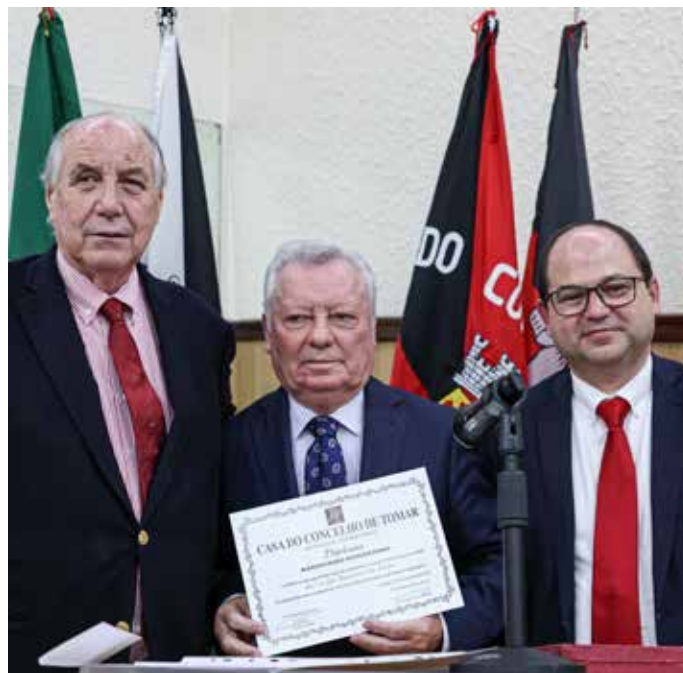


Dr. Hugo Cristóvão  
Presidente da Câmara Municipal de Tomar

De seguida, fomos presenteados com uma declamação de João Patrício sobre o Fundador da Cidade de THOMAR – D. Gualdim Pais.



A Casa do Concelho de Tomar, empenhada na afirmação cultural da sua actividade a nível nacional e tendo em vista a realidade matricial em que se insere, vai organizar um Seminário – disposto em três sessões agendadas para 18 de Maio, 15 de Junho e 6 de Julho deste ano – intitulado **“Efeitos do Movimento Migratório das Gentes Rurais do Sec. XX e Retorno às Origens no Sec. XXI”**. Será um momento de pertinente reflexão e importante debate de ideias tendo sido apresentados os membros do respectivo Grupo de Trabalho encarregado de preparar o evento: Emb. José Arsénio, Dr. José Amaral Lopes, Prof. Pinho Neno, Dr. António Madureira, Dr. César Afonso, Dr. Ernesto Jana, Jaime Ferreira de Carvalho e Carlos Galinha.



Feito os reconhecimentos, foi o momento de cantarmos os parabéns, desta vez duas vezes, pois o nosso amigo Vítor Carreira, membro dos Órgãos Sociais da CCT, fez anos neste dia e tivemos o prazer de lhe cantar os parabéns. Para o ano há mais!

Nos dias 22 e 23 de Junho deste ano, a Casa do Concelho de Tomar e a Casa dos Tabuenses em Lisboa, vão promover um **Passeio de Clássicos**, com partida de Tomar e destino a Tábua.

Houve também o momento de reconhecimento e agradecimento público: **Galardão de Mérito da Casa do Concelho de Tomar 2023** atribuído, a título póstumo, a D. Vasco Luiz de Castro (3º Conde Nova Goa), tendo sido entregue ao filho do homenageado D. Luís Eduardo de Castro; **Associado Honorário** entrega do Diploma de reconhecimento ao Sr. Emb. José Arsénio, ex. Presidente da Mesa da AG da CCT; entrega dos emblemas **“Alfinetes”** representativos dos Associados que completaram 50 anos **“Alfinete Ouro”** e 25 anos **“Alfinete Prata”** de associados da Casa do Concelho de Tomar a Henrique Esgueira e a Ana Margarida Martins, respetivamente.



Texto: Carlos Galinha  
Fotos: Arlindo Homem





ICF

IDEIAS COM FORMA

MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO  
REMODELAÇÃO DE INTERIORES DE ESCRITÓRIOS

Tlm. 964067980

Email: geral@icf-interiores.com • Web: www.icf-interiores.com  
Av. da Republica, nº 6 – 3º Dir. 1050-191 Lisboa

## O Ramal Ferroviário de Tomar: 1928

### Primeiras propostas para instalação do sistema ferroviário em Portugal.

Foi **Costa Cabral** (*Conde e Marquês de Tomar*) o primeiro político português a perceber a importância do transporte ferroviário para o desenvolvimento do país e até para a sua coesão. Depois de regressar do exílio, em 1849, Costa Cabral, assumiu o cargo de presidente do Conselho de Ministros. As primeiras propostas para a instalação de um sistema ferroviário em Portugal, foram iniciadas durante o seu governo.



O edifício de passageiros, projetado por Cottinelli Telmo em 1928, apresenta uma volumetria austera e uma formalização clássica, que se integrava na arquitetura tradicionalista e nacionalista do Estado Novo

#### O Cavalo a Vapor – Alves Redol

...“O comboio era puxado também por cavalos de uma raça diferente; corcéis que não tinham crinas, nem elegância, nem belas cores – cavalos que não relinchavam e não sabiam habilidades de volteio.

Eram animais de uma nova caudalaria que vinha transformar tudo, fazendo uma revolução mais profunda do que a sentida pelas tribos primitivas, quando domesticaram o cavalo-besta. Agora, o **cavalo-vapor**, arma de luta de uma classe que ia ascender aos cumes da vida e queria espalhar-se pelo mundo. Era uma força poderosa que iria conquistar mercados, fomentar indústrias, desencadear necessidades e criar países”.

(*Alves Redol-“Barranco de Cegos”*).

Primeiras Iniciativas da construção de uma ferrovia para Tomar.

Em meados do Século XIX, a região de Tomar, tinha grandes problemas de comunicações, sendo o principal meio de transporte a navegação fluvial, especialmente pelo Rio Tejo.

As primeiras iniciativas para a instalação de uma ligação ferroviária a Tomar datam de 1887, quando três empresários portugueses requereram a concessão para a construção de uma via-férrea sobre o leito da estrada, entre Tomar e a estação de Paialvo, na Linha do Norte, para a circulação de carros americanos.

“Outras datas históricas:

18.07.1913 – Concessão à Câmara Municipal de Tomar da linha férrea de Paialvo a Tomar, com ligação à Linha do Norte.

15.11.1926 – A CP apresenta ao Governo uma proposta para a construção e exploração de uma Linha férrea de Tomar a Nazaré, com um Ramal para Leiria. Também se sugeriu a ligação de Tomar a Miranda do Corvo.”

(*Cronologia CP e José Gaio-Tomar na rede*).

Contudo, a 1ª guerra Mundial e a instabilidade política da 1ª República não permitiram a realização destes projetos.

24.09.1928. Abertura à exploração pública do Ramal de Tomar.



Thomar: A escavadora. Foto de Memória Digital de Tomar



Ficheiro : Testes na Ponte de Bezelga Ramal de Tomar - Os Caminhos de Ferro Portugueses 1856-2006.jpg



Foto de Memória Digital de Tomar



Instalações Elétricas e Telecomunicações  
para o Comércio e Indústria.

www.jagabriel.com • geral@jagabriel.com

**Telef.:217 783 267/8**

“O Ramal de Tomar, foi denominado originalmente como **Caminho de Ferro de Lamarosa a Tomar**. O primeiro comboio chegou a Tomar a 24 de setembro de 1928 numa viagem inaugural iniciada em Lisboa. Partiu às 9 horas e cinquenta minutos tendo chegado a Tomar às 12 horas.” (O Mundo Português 24/09/2018. António Freitas).

A chegada do 1º comboio a Tomar: **A capacidade e visão dos dirigentes tomarenses desse tempo.**

«O comboio especial conduzindo o Gen. Carmona, Chefe do Estado e vários ministros, saiu do Rossio às 9 h e 50 m. No Entroncamento, primeira paragem [...] A primeira paragem no novo ramal foi na estação de Santa Cita. Ao meio-dia entrou na estação de Tomar o comboio presidencial, aguardado por imensa multidão aos vivas, música festiva executada pelas bandas e girândolas de foguetes.»



Foto de Memória Digital de Thomar

«Pela encosta do Monte de Santa Bárbara alcandora-se povo, muito povo. A gare está repleta, os campos vizinhos coalhados. Na estação predomina fraque e farda; pela encosta a jaleca e a blusa... A guarda de honra reflete os raios do sol ardente nas pontas das baionetas ao, impetuosamente apresentar armas: É Sua Ex.ª o Presidente que se apeia. Sobem ao ar girândolas de foguetes, enquanto os acordes da Portuguesa, tocada pela banda e pelas três filarmónicas se cruzam na atmosfera. Lá no alto um aeroplano, evoluciona gracilmente. Agitam-se chapéus, soltam-se vivas. O momento é indiscreto de emoção.»  
(Jornal “De Tomar”, 30.09.1928.) (Facebook de Carlos da Piedade Silva e Leonel Vicente de 24 /09/2023)

“Nas salas de espera, o cenário não era diferente: «as rimas de gente eram mais densas ainda e atropeladas. Uns dormiam, outros chupavam o cigarrinho, aqueles com o naco de queijo prensado pelo polegar contra a fatia de broa, a navalha a servir ora para cortar, ora de grafo, iam rilhando a sua parva (...) ...caminho-de-ferro alterou hábitos, concorreu para a criação de novas necessidades...”  
(“CEM N.º 1 / Cultura, ESPAÇO & MEMÓRIA”, As viagens ferroviárias em Portugal (1845-1896), Hugo Silveira Pereira)

**Ramal de Tomar e o movimento migratório das gentes rurais no séc. XX.**  
“A Casa do Concelho de Tomar em Lisboa vai promover, em três sessões, em diferentes datas, um seminário sobre os “Efeitos do Movimento Migratório das Gentes Rurais do Século XX e Retorno às Origens no Século XXI”, um tema atual que está a ser preparado por uma vasta equipa de pessoas entendidas na matéria. Três dos elementos da equipa, Carlos Galinha (Presidente da Casa do Concelho), Pinho Neno e César Afonso, estiveram no Jornal/Rádio Cidade de Tomar a falar sobre os objetivos deste seminário, que ocorrerá nos dias 18 de maio, 15 de junho e 6 de julho, na Casa do Concelho de Tomar em Lisboa”  
(Rádio/Jornal Cidade de Tomar, de 19/04/2024).

Estamos em crer, que o Ramal de Tomar contribuiu, para facilitar a migração das gentes rurais dos concelhos limítrofes e quiçá foi também importante na deslocação para Lisboa dos denominados “Patos bravos”, os primeiros construtores civis de Lisboa.

#### O comboio como fator de desenvolvimento da Cidade de Tomar

O comboio desempenhou um papel significativo no desenvolvimento da cidade de Tomar, ao longo do século XX.

Aqui estão alguns pontos-chave sobre como o comboio contribuiu para o crescimento e desenvolvimento da cidade:

**1. Acessibilidade:** A chegada do comboio aumentou significativamente a acessibilidade a Tomar. Antes da chegada da linha ferroviária, o acesso à cidade era limitado, principalmente por estradas pouco desenvolvidas. Com o comboio, as pessoas podiam chegar a Tomar mais facilmente, impulsionando o turismo, o comércio, o Ensino e as oportunidades de negócios.

**2. Transporte de Mercadorias:** Além de transportar passageiros, o comboio facilitou o transporte de mercadorias para e de Tomar. Isso permitiu que as indústrias locais alcançassem mercados mais distantes e importassem matéria-prima de forma mais eficiente, impulsionando a economia local.

**3. Desenvolvimento Industrial:** A presença desta linha ferroviária facilitou o desenvolvimento industrial em Tomar. As empresas locais podiam agora transportar mercadorias de maneira mais eficiente, incentivando o crescimento de indústrias.

**4. Crescimento Urbano:** A disponibilidade de transporte ferroviário atraiu investimentos para Tomar, resultando num crescimento urbano significativo. Novos bairros, instalações comerciais e infraestrutura foram estabelecidos para atender à crescente população e demanda por serviços.

**5. Turismo:** Um outro movimento esperado – o **turístico** – teve, sem dúvida, uma grande dimensão. O caminho-de-ferro permitiu o acesso, com dispêndio insignificante, aos monumentos de Tomar. É o comboio que descobre a paisagem Tomarense e que inicia, a valer, a indústria turística.

**Em resumo**, o comboio desempenhou um papel crucial no desenvolvimento de Tomar e nas regiões limítrofes, aumentando a acessibilidade, facilitando o transporte de mercadorias, impulsionando o crescimento industrial e urbano, e promovendo o turismo na região.

João Patrício

#### Bibliografia:

Internet/Wikipédia/Alves Redol-“Barranco de Cegos”/Carlos Silva e Leonel Vicente”Facebook”/ António Freitas “O Mundo Português”/José Gaio -“Tomar na rede”/ Hugo Silveira Pereira- “CEM N.º 1 / Cultura, ESPAÇO & MEMÓRIA”, As viagens ferroviárias em Portugal (1845-1896) / Rádio/Jornal Cidade de Tomar de 19/04/2024. Fotos- Fotos de Memória Digital de Thomar e Portugueses\_eyes- Vitor Oliveira

www.smf-jeans.com

## Historial da Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira



Em fevereiro de 1940 surge a Comissão de Iniciativa da Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira com o nobre propósito de criar uma coletividade de grande alcance social.

Com um forte envolvimento coletivo que a S.R.M.P. dá os primeiros passos, e ainda em 1940, surge uma Orquestra de Cordas.

Em 1944 abandona as Cordas e entra no mundo da música filarmónica, evoluindo rapidamente para uma Banda Filarmónica.

Nos anos 50 e 60 é a fase de expansão da Banda Filarmónica apesar da sangria de muitos jovens que emigraram para África.

Nos anos 70, com os ventos da Revolução de abril, mais um acontecimento marcante. Em 1975, a doação pela ex-proprietária da Quinta do terreno para a construção de um Campo de Jogos, visando a prática desportiva. Foi então possível construir o Parque Desportivo e desenvolver o conceito de Desporto para Todos em várias modalidades.

No final da década de 70 e década de 80 mais um caso de envolvimento coletivo, a Equipa de Futebol Salão da S.R.M.P. marcou com a sua classe e "fair play" o Futebol Salão Distrital da época.

Foram uns primeiros 50 anos de história muito dignos!

Mas os últimos 34 anos constituem, de facto, um grande desenvolvimento da vida associativa da Associação: factos marcantes como a grande qualidade da Banda Filarmónica dos anos 90 e da Escola de Música e da Banda Filarmónica atual; a criação do Coro Polifónico, há trinta anos, que tem sabido ocupar o seu espaço na música coral; a incursão, por mais de uma década, nos Campeonatos Distritais e do Inatel no Futebol de 11; a ampliação da Sede; a construção do polidesportivo e melhoramentos significativos no recinto para festas; a aposta oportuna em atividades e eventos na Área do Desporto Natureza, promovendo a prática do desporto ao ar livre e a região do Vale do Nabão; o retomar da realização das festas anuais e a organização de múltiplos eventos inovadores nas áreas recreativa e cultural.

Em 2009, mais um facto marcante, a constituição da Associação como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social e a vontade férrea de intervir de forma estruturada na Área Social, surgindo como corolário dessa vontade o "Lar Raízes do Nabão", em pleno funcionamento desde 13 de maio de 2014.



A sigla S.R.M.P. associa a cada uma das letras que a compõem a missão, a visão e os valores da Associação:

S- de Solidariedade – numa perspetiva de Olhar para o futuro alicerçado em valores como a orientação para o utente/aluno/cidadão e zelando sempre pela sustentabilidade;

R- Rede – numa perspetiva de Ação alicerçada em valores como o desempenho, entrega, segurança e cooperação;

M- Música – um bom exemplo da perspetiva de crescimento conjunto, alicerçado em valores como o trabalho em equipa e o desenvolvimento individual e coletivo;

P- Paixão – alicerçado em valores como a melhoria contínua, orgulho, ética e valores e responsabilidade social.

É esta missão e visão alavancada pelos Valores da S.R.M.P. que conduz a orientação estratégia convenientemente regada com alguma dose de utopia.

- Nas áreas cultural, desportiva e recreativa é de realçar:

A Escola de Música da S.R.M.P., que em 2024 iniciou um novo ciclo de expansão da Escola de Música gratuita para os alunos de diversas localidades do concelho, ficando um apelo/desafio adicional a pais e avós da região para que tragam as crianças para esta Escola;

A Banda Filarmónica, que constitui o baluarte da Instituição, iniciou um período de renovação e consolidação com o ingresso do novo Maestro Fábio Monteiro, que tem desenvolvido um excelente trabalho;

O Coro, com 30 anos recheados de sucessos, continua a encantar com as suas vozes, atravessando um período de grande atividade com representação muito digna ao serviço da Instituição e do concelho;



O retomar de forma mais regular as atividades de Desporto Natureza no Vale Nabão;

Os Eventos Recreativos e Desportivos nomeadamente no Parque Desportivo e Cultural como suporte das áreas cultural e desportiva alavancados pela dinâmica da Comissão de Festas da Pedreira constituída por Associados da S.R.M.P.

- Na área social salienta-se:

A procura permanente de assegurar a excelência de serviços na valência Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI como fator crítico no cumprimento da missão e sustentabilidade do Lar;

Executar, assim que houver apoio, o projeto de ampliação da ERPI em 11 utentes, já aprovado pela Câmara Municipal de Tomar, com a construção de 3 apartamentos ligados ao edifício atualmente em uso da ERPI com pleno aproveitamento das áreas comuns e de serviços já existentes, criando espaços autónomos e potenciando uma oferta diferenciada de serviços.

É importante inovar criando outras respostas sociais mais flexíveis e que se ajustem às necessidades dos utentes, nomeadamente:

- Executar o Projeto Habitação Colaborativa “Raízes do Nabão” para 16 residentes, financiado pelo PRR, com a criação de uma comunidade de Habitação Colaborativa no espaço contíguo ao “Lar Raízes do Nabão”;

- Desenvolver ainda mais o Projeto “Aconchego Pedreirense”, que complementa as respostas sociais desenvolvidas pela Instituição, pretendendo apoiar a população idosa e/ou deficiente do concelho de Tomar e tendo em consideração a situação económica de cada utente e as situações de pobreza;

- Desenvolver de forma exponencial, a Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário – SAD durante os 7 dias da semana, para a qual já tem uma equipa dedicada, ajustada às necessidades dos utentes, com uma capacidade para 40 utentes, num raio de intervenção de 7 Km, envolvendo as freguesias de Além da Ribeira e Pedreira, Carregueiros e cidade de Tomar. O Serviço de Apoio Domiciliário, 7 dias da semana – SAD, é uma resposta social de futuro com extrema utilidade e necessidade no concelho, que a Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira vai abraçar com todo o empenho tendo como âncora o “Lar Raízes do Nabão”.

**Encarar o futuro com esperança renovada é, portanto, o lema desta Associação!**

## Entrevista a Joaquim Góis

Presidente da Direção da Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira



### Quem é o Joaquim Góis?

É um homem natural da Pedreira, casado, 64 anos, pai de três filhos, licenciado em Engenharia Química, gestor na Petrogal e Presidente da Direção da Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira.

### Desde quando é presidente desta Associação?

Desde 2007 como Presidente, com mandato até 2027. Membro das Direções interrompidamente desde 1990.

### Em que áreas atua a vossa Associação?

Atua nas áreas Social, Cultural, Desportiva e Recreativa.

### Que benefícios têm estas atividades para a população local?

A nossa Associação, nestes 84 anos, desempenha a sua missão, contribuindo permanentemente para o desenvolvimento individual e coletivo da nossa comunidade. E tem-no feito sempre com uma grande capacidade de realização, de se renovar e ir ao encontro das necessidades sentidas da população. Tem sabido crescer de forma criativa e sustentada, interiorizando e aplicando os valores do movimento associativo em prol do bem comum e de um desenvolvimento harmonioso da comunidade.

### Qual a mensagem que gostaria de deixar aos leitores do Boletim “O Tomarense”?

Fazemos votos de continuar a trabalhar em equipa, com o apoio dos Tomarense, sejamos capazes de concretizar os nossos objetivos e estar à altura dos nobres valores e desafios da nossa Associação em prol do bem comum e do desenvolvimento harmonioso da comunidade Tomarense.

**Artigo e Entrevista: Sónia Pereira**

**Fotos: Joaquim Góis**



**mesetrab**  
medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: [geral@mesetrab.pt](mailto:geral@mesetrab.pt)  
Tel. 214 357 590/1  
Tlm. 961 730 850

[www.mesetrab.pt](http://www.mesetrab.pt)

## JOSÉ ANTÓNIO ARSÉNIO

### O Tomarense, o Empresário, o Dirigente Desportivo



Aos 21 anos de idade

Nascido em Olas (Tomar), a 24 de Junho de 1915, num Portugal ainda em fase de incipiente República, José António Arsénio cedo demandou a capital do país, nela se tendo fixado em 1929, com apenas 14 anos de idade, para dar início a uma vivência plena, fortemente marcada pelo seu invulgar dinamismo e o seu espírito altamente empreendedor, a que aliava uma tendência inata de cunho profundamente socializante - predicados que dele fizeram um característico homem da cidade, numa Lisboa em fase de conservantismo e neo-realismo confluentes, onde logrou impor-se como empresário destacado e distinguir-se como proeminente dirigente desportivo.

Ainda em plena adolescência, José António Arsénio viria a ser tocado por uma paixão devota a que se manteve fiel ao longo de toda a sua vida - o Sporting Clube de Portugal, de que se tornou sócio, aos 17 anos de idade, em 21 de Abril de 1932.

Nos alvares da década de 40, já plenamente imerso na actividade empresarial de cunho mercantil, o amor à sua terra natal impeliu-o, juntamente com um punhado de nabantinos radicados na capital, a co-patrocinar, como sócio fundador, a criação, em Março de 1943, da Casa do Concelho de Tomar, à qual prestou, por diversas ocasiões, relevantes serviços como membro directivo.



Cartão de Sócio Efectivo e Fundador

Nessa mesma época, iniciou-se como empresário desportivo, tendo sido o principal futor do período áureo do boxe profissional em Portugal, onde pontificaram pugilistas de renome, levados por José António Arsénio a actuar perante o público lisboeta, em memoráveis sessões realizadas no Coliseu dos Recreios, no Estádio Mayer e na Praça do Campo Pequeno. Em concomitância, promoveu igualmente - nos recintos do Estádio Mayer, Parque das Camélias (Porto) e Cruzeiro (Estoril) - a organização de torneios de luta livre, em que participavam os melhores lutadores nacionais de então e também algumas das mais destacadas figuras do "catch" internacional.

A veia empresarial de José António Arsénio levou-o também a dedicar-se ao ramo dos jogos e diversões, que iniciou com a exploração, nos finais dos anos 40, do saudoso "Casablanca", velho "cabaret" no interior do Parque Mayer (no local onde veio, depois, a ser construído o Teatro ABC), que converteu em pista de patinagem e recinto de jogos, donde passou, mais tarde, para o "Pavilhão Português" (antigo cinema ao ar livre contíguo ao "Casablanca"), para se fixar, em definitivo, naquele que foi o primeiro salão de jogos e divertimentos em Lisboa, no espaço sito entre o Cinema Capitólio e o Teatro Maria Vitória, onde concentrou uma vasta gama de opções para o prazer lúdico do lisboeta: bilhar, "snooker", negus, ping-pong, futebol de mesa (matraquilhos), "bowling", tiro ao arco e máquinas de diversão.

Em complemento da sua actividade de empresário, José António Arsénio deu início, na mesma época, à sua fecunda carreira de dirigente desportivo, que viria a atingir a sua "acme" ao serviço do seu Clube de sempre, o Sporting Clube de Portugal, ainda que a sua primeira experiência, no campo do dirigismo desportivo, tenha tido lugar no Glória Atlético Clube de Portugal, um clube da baixa lisboeta, dedicado ao associativismo e ao desporto amador, que, no tempo em que teve José António Arsénio como Presidente, atingiu o ponto mais alto do seu historial, ao sagrar-se vice-campeão nacional de andebol de sete, na época de 1951-52.

A dedicação de José António Arsénio ao andebol viria a perdurar, mesmo depois de haver cessado o seu cargo presidencial no Glória A.C.P., através do desempenho, por largos anos, das funções de Presidente do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Andebol.

No Sporting, foi membro da Comissão do Estádio José Alvalade, à qual emprestou muito da sua dinâmica, participando activamente na realização de festivais, espectáculos de variedades, cruzeiros e outras formas de angariação de fundos, para que se tornasse possível o sonho de todos os sportinguistas, que viria a consumir-se com a inauguração do "novo" Estádio José Alvalade, no dia 10 de Junho de 1956, pouco depois de ter conquistado o seu primeiro título, como dirigente leonino, através da vitória, no campeonato de Lisboa, da equipa de futebol de principiantes, de que era o secretário técnico.

Posteriormente, José António Arsénio veio a assumir a chefia de todo o futebol jovem do Sporting (escola, principiantes, juniores e aspirantes) até se tornar o responsável único por todo o futebol do Clube, incluindo a equipa principal e a de reservas, então já plenamente profissionalizadas.

Entretanto, os laços de amizade estabelecidos com as gentes de Aveiro, nomeadamente com Baltazar Vilarinho, ao tempo Presidente do Beira-Mar, levaram José António Arsénio a colaborar activamente na reestruturação futebolística do clube aveirense, que veio a atribuir-lhe, como acto de reconhecimento, a categoria de sócio de mérito pelo seu valioso contributo para a ascensão do Beira-Mar da 3a à 1a divisão nacional, no breve período de três anos, de 1962 a 1965.

Foi também nesse período que José António Arsénio, aderindo à tradição marcante da presença tomarense na cidade de Lisboa, se decidiu por se integrar no ramo da construção civil, ao empreender a



edificação de vários prédios nas zonas de Campo de Ourique, Lapa, Morais Soares, Bairro Azul, Av. Da República e 5 de Outubro, onde empregou, maioritariamente, técnicos e operários oriundos da urbe nabantina.

Na década de 60, voltando a acorrer ao chamamento do seu Sporting, José António Arsénio foi Director de Campo, tendo tido a seu cargo a gestão das amplas instalações desportivas e correspondente logística, contidas no Estádio José Alvalade.

Quando assumiu este tão absorvente cargo directivo, acabara de ampliar o âmbito da sua estrutura empresarial, mediante a aquisição do legendário Café Lisboa, no cerne da vida mundana da capital, ponto de encontro de artistas, boémios, intelectuais e negociantes, onde o próprio José António Arsénio foi figura paradigmática.

Surgiu, depois, novo apelo, dessa feita de cunho bem afectivo, dimanado da sua terra natal, com vista a dar vigoroso impulso à equipa de futebol do União de Tomar, um objectivo que viria a ser atingido com José António Arsénio como Vice-Presidente, coadjuvando o seu velho e grande amigo, o Presidente José Júlio Garcia, através da ascensão meteórica do Clube da Cidade dos Templários da 3a divisão nacional ao escalão maior do futebol português.

A última extensão da cadeia empresarial de José António Arsénio foi o Café Ribeira Brava, no coração do Parque Mayer, esse centro mítico que marcou uma época característica da vida lisboeta, protagonizada pelo ilustre tomarense e seus contemporâneos.

Na época de 1973-74, com o advento de João Rocha para Presidente do Sporting, eis José António Arsénio, de novo, a dar o melhor de si próprio em prol do clube do seu coração, mediante uma acção transbordante e exaustiva com Vice-Presidente para o futebol profissional, que veio a saldar-se por uma das mais gloriosas épocas do clube do leão, com a conquista do Campeonato e da Taça de Portugal, a par de uma notável campanha europeia na Taça dos Vencedores das Taças, em que a equipa leonina atingiu as meias-finais.

A partir de então, despido de funções directivas, José António Arsénio foi sempre acompanhando e vivendo intensamente as vicissitudes por que ia perpassando o seu Sporting, tendo sido, na crise instalada no clube de Alvalade após a retirada de João Rocha, o grande indutor de Sousa Cintra- a quem o ligavam fortes laços de amizade-, para que este se decidisse pela assunção do cargo de Presidente do Sporting Clube de Portugal. Convidado pelo seu velho amigo a dirigir o futebol profissional leonino, declinou o convite, numa atitude de nobreza e sensatez, reconhecendo que, na sua já prolecta idade, não deveria ocupar um cargo para que se requeria toda a dinâmica e sangue novo de que o Sporting tão carecido estava. Aceitou, todavia, integrar, como vogal, a mesa da Assembleia Geral, para, assim, poder continuar a viver, por dentro, o Clube que amou intensamente, que serviu abnegada e desinteressadamente e que fez parte integrante da sua vida.

Retirado da vida activa, José António Arsénio passou a repartir a sua vida entre Lisboa e Tomar, manifestando sempre o maior apego ao seu berço natal das Olas que tanto estimou como santuário da sua ancestralidade.

Na sequência de acidente doméstico, na sua vivenda do Estoril, veio a falecer a 11 de Fevereiro de 2007, no Hospital Dr. António José de Almeida, na Parede.

Está sepultado no Cemitério do Estoril.

**José Manuel Arsénio**



Aos 90 anos de idade



**Bússola Padrão**  
Construções Lda.

***Transformamos  
a sua habitação  
num lugar melhor  
para se viver***

**Tlm: 917252346**

**Passeio do Adamastor Nr 6-C  
Edifício Sereia  
Parque das Nações  
1990-008 Lisboa**

## Itinerário Cultural dos Templários TREF – Templar Route European Federation



Foi durante o mês de Setembro de 2012 que o Dr. Joaquim Nunes, membro da Associação Temp'Anima me contacta com o propósito de irmos ambos a Troyes para se tentar apresentar um texto sobre Portugal (que irá ser aceite) e para se tentar conhecer a realidade templária na zona e dar a conhecer a nossa.

Foi aí que conhecemos François Gilet e Valérie Alanièce bem como Arnaud Baudin. Os dois primeiros tiveram o mesmo desejo que nós e que se traduziu em dar a conhecer a realidade francesa, mesmo que localizada e saber mais sobre um país em que os templários e a sua problemática de extinção foram um caso à parte.



Este congresso de 2012 foi deveras interessante pois permitiu divulgar uma faceta menos conhecida dos Templários e que se traduziu em aproveitar um conjunto de locais não só pelo seu valor estratégico mas igualmente pela sua valia comercial. Michel Balard falou da presença templária em cidades fortemente comerciais, caso de Dijon. Thierry Leroy falou no mesmo encontro dos direitos dados aos templários da Champagne que incluíam terras, casas, moinhos, vinhas e direitos de

pesca. As primeiras comendas doadas na Champagne foram, no início, seis domínios agrícolas que se transformaram em comendas para otimizar as terras agrícolas. Na Sicília cinco das oito possessões eram domínios agrícolas. No caso de Arles, a comenda tinha no seu seio, 23 imóveis. Recebiam rendas urbanas, rendas agrárias e direitos de exploração. Tinham direitos nas vinhas, na pesca, salinas (lembremo-nos de Rio Maior) e terras cerealíferas. A importância da zona está demonstrada nos 7 cartulários com que o tesoureiro trabalhava. Outras zonas tinham passagens portajadas, direitos sobre a caça e locais existiram que procederam a enorme aquisição de terras entre 1270 e 1280.

Em Troyes, os templários receberam uma casa em 1186 na Rua Composte mas terão tido cerca de 50 imóveis enquanto que em Lagny, após 1265, já eram detentores de 12 casas. A comenda de Neuville-aux-Temple detinha uma barragem e moinhos de água.

Alain Demurger, nas conclusões finais do Congresso, chamou a atenção da diferença entre as comendas rurais e as comendas urbanas, realidade que lentamente está a surgir após intenso trabalho arquivístico. Salienta a notável capacidade de adaptação de que os templários foram detentores, porventura igual ou superior à sua capacidade de inovação. E isto deve ser divulgado pois não é de guerra que se trata mas de povoamento, organização e gestão de territórios.

A aposta seguinte foi ir a Monzón em 2015. Tratava-se de iniciar uma conversa que se revelou frutuosa. Falamos de um castelo situado hoje na Comunidade de Aragão e que se implanta de forma notória na paisagem e que foi palco de muita da história de Espanha. O futuro monarca Jaime I de Aragão foi aí educado pelos Templários e esta fortaleza resistiu até ao fim à extinção da ordem do Templo. O interesse demonstrado pela associação que hoje se denomina de TREF foi desvanecendo um pouco fruto da conjuntura política espanhola.

Em 2017 decorreram os contactos com Perugia. Esta zona detentora de uma excelente igreja templária, San Bevignate era o elo que porventura faltava para ligar de forma mais duradoura a Itália à TREF.

Foi aqui, em Troyes, que se deu origem ao Alfa ou seja, o princípio da Ordem do Templo enquanto instituição que recebeu uma Regra em 1128 e que, após muitas peripécias, terminou de forma terrível em 1307 com um ressurgimento, no caso português, com a sua sucedânea Ordem de Cristo, criada em 1319. Portugal foi, e neste caso Tomar, o Omega o que o mesmo é dizer o local que mais longamente sobreviveu embora se tenha adaptado aos novos tempos, sediando esta nova Ordem militar em Castro Marim durante alguns anos.





A Câmara Municipal de Tomar procurou criar uma marca templária ou seja, aproveitar o seu passado para procurar construir um futuro. Dentro deste objectivo procurou saber o que se tinha feito em Troyes e se daí se poderia criar uma estrutura onde todos tirassem partido

através da obtenção de conhecimento bem como do incremento do turismo. Os contactos intensificaram-se e em 2014 Troyes e Tomar entendem que devem criar a então chamada Rota Templária Europeia. Esta ideia associativa evolui e assim que surge em 2016 a federação Europeia da Rota dos Templários ou TREF – Templar Route European Federation. Esta associação, hoje formada por Portugal, França, Itália, Espanha, Chipre ou Inglaterra está ainda aberta a outros territórios com presença templária. A partir de 2019 começou a germinar a ideia de procurar reunir as actuais câmaras municipais que possuam presença templária de forma a divulgar todo um património “escondido” se bem que à vista de todos nós. Foi concluído um protocolo assinado por algumas dessas câmaras durante a Bolsa de Turismo de Lisboa com vista a concertar esforços na divulgação de uma parte importante do nosso passado.

Poderão alguns pensar que é apenas uma associação apologista dos conflitos armados. Não se pode desmentir a história mas é também ela que nos ensina todo um conjunto de outros aspectos em que os Templários foram protagonistas e que, porventura, estão obscurecidos pelo que se pode resumir a “tesouros escondidos” ou “segredos dos templários”. A história é muito mais do que estas realidades e traduz-se – tem que se traduzir -, numa interdisciplinaridade que mostra o nosso passado e que pode ajudar a definir um futuro de uma região. É todo um conjunto de inovações, adaptações ao meio e às gentes, o espírito inovador na circulação de capitais e visão da economia bem como o ecumenismo presente que deve igualmente ser salientado e que é normalmente esquecido em favor da vertente militar como se esta fosse a única componente.

*(Continua na próxima edição)*

Ernesto Jana

## DESCUBRA UM HOTEL DE CHARME NO CENTRO DE PORTUGAL



1776

CASA DO ADRO  
HOTEL

★★★★

+351 249 361 397

[www.casadoadrohotel.pt](http://www.casadoadrohotel.pt)

[reservas@casadoadrohotel.pt](mailto:reservas@casadoadrohotel.pt)

[@casadoadrohotel](https://www.instagram.com/casadoadrohotel)

[facebook.com/casadoadrohotel/](https://www.facebook.com/casadoadrohotel/)

Rua Dr. António Baião 13 2240-031

Ferreira do Zêzere

39.695636, -8.289627

DE UM TOMARENSE



SPA HOTEL

+351 274 898 062

<https://villareyspahotel.com/>

[geral@villareyspahotel.com](mailto:geral@villareyspahotel.com)  
[reservas@villareyspahotel.com](mailto:reservas@villareyspahotel.com)

<https://www.facebook.com/people/Villa-Rey-Spa-Hotel/100092584694260/>

R. Dr. Eduardo de Castro 43,

6110 - 218 Vila de Rei

39.676783, -8.142905

## “A Birra do Morto”

### Grupo de Teatro do Levante representa na Casa do Concelho de Tomar

O Grupo de Teatro do Levante (GTL) é um grupo amador, apreciador e entusiasta da arte do teatro que, por iniciativa e vontade dos seus membros, todos com mais de 64 anos, se constituiu em 2016, sob a direção da sua Mestre, Teresa Faria, na sequência de uma ação de formação nesta área, organizada pelo Inatel.

Presentemente, o grupo é composto por 8 elementos (entre os quais o nosso associado efetivo, com o n.º 316, António Fonseca da Silva) a que se juntam mais 3 que, por razões pessoais e profissionais, tiveram que fazer uma curta paragem.



A estreia do GTL teve lugar com a representação da peça da sua autoria “Um dia no Clube do Levante”, no Teatro Amélia Rey Colaço, em Algés, com 2 espetáculos, a que se seguiram outras tantas apresentações: no Teatro Gil Vicente, em Cascais; e no Teatro esfera no concelho de Sintra.

O GTL realizou, ainda, uma residência artística, no Monte da Paz, em Amareleja, tendo, nesta Freguesia, efetuado uma atuação para os utentes de um Lar de Terceira Idade.

Há 2 meses que o GTL tem ensaiado na nossa Casa do Concelho de Tomar (CCT) e, no passado dia 21 de abril, realizou a apresentação da sua nova peça “A Birra do Morto”, uma trágica-comédia de Vicente Sanches, com uma adaptação da sua responsabilidade. A personagem principal é um morto-vivo que se recusa a morrer, desprezando todos os argumentos apresentados por um conjunto de Senhoras, supostamente antigas amadas, do Médico, da Ti Camélia, do Agente Funerário, da Viúva e da Criada. Subjugado pelos Agentes da Guarda Republicana e sob o comando do Sargento é forçado a deitar-se no caixão, sendo-lhe, no entanto e em desespero, concedido o pedido de se despedir da viúva. Finalmente, têm lugar as cerimónias fúnebres, com um final inesperado.

O espetáculo contou com a presença de, aproximadamente, 150 pessoas, de todas as idades, que esgotou a lotação da sala.

O público foi de uma enorme cumplicidade para com o espetáculo, criando um ambiente festivo absolutamente hilariante e indescritível.

O GTL fez questão de expressar um profundo agradecimento à Direção da CCT, na pessoa do seu Presidente, e ao nosso mencionado associado, que foi o elo de ligação entre as partes, absolutamente imprescindível e de inestimável gratidão.

**Carlos Galinha**

**Family House Cup**  
**ALOJAMENTO LOCAL**  
**120331**

**RICARDO COSTA**  
 HOUSING MANAGER

**Tlm. 912 739 999 - E-mail: familyhousecup@gmail.com**  
**Rua Serpa Pinto, n.º 63 - 2300-592 TOMAR**